

Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde

©Marta Nogueira

Editorial

A participação em encontros, seminários, conferência, etc. é sempre uma experiência frutuosa. Todavia, nem sempre as instituições, ou seja os seus dirigentes, têm sensibilidade suficiente para incentivarem, autorizarem e apoiarem financeiramente as deslocações dos seus profissionais a tais eventos. Tais realizações não são muitas vezes entendidas como veículos privilegiados de formação e de aprendizagem. No entanto, pela nossa parte, deveremos também ser capazes de provar essa importância, apresentando aos responsáveis institucionais propostas para o efeito.

No entanto, o mundo move-se. O que nos prova que, por maiores que possam ser as resistências encontradas, o caudal das nossas convicções e vontade, enquanto pessoas e profissionais, não é efectivamente refrábil.

De facto foram inúmeras as realizações levadas a efeito em 2009.

Quero aqui mencionar dois desses eventos, nos quais tive a oportunidade de participar.

O primeiro, a II Reunião de Coordenação ePORTUGUÊSe, que se realizou em Maputo, Moçambique, de 17 a 20 de Novembro último, para o qual fui convidada na qualidade de Presidente da APDiS.

Durante três dias, cerca de 60 profissionais da área da informação da saúde, representando oito países de língua portuguesa, estiveram reunidos com o objectivo de se debruçarem sobre a procura da melhor forma de difusão da informação em saúde na língua portuguesa.

A outra reunião importante, que decorreu ainda no penúltimo mês do ano, foi a 4.ª Conferência sobre o Acesso Livre ao Conhecimento, realizada na Universidade do Minho, em Braga, em 26 e 27 de Novembro de 2009.

Desde 2005 que estas conferências se vêm realizando com regularidade e sucesso, permitindo o conhecimento e a troca de experiências relativamente ao Acesso Livre.

Esta Conferência passou a ser também uma iniciativa integrada no projecto Repositório Científico de Acesso Aberto, cujas actividades e resultados foram então apresentados e debatidos.

Entre as numerosas comunicações que foram feitas, e que poderão ser consultadas, no site da Conferência, chama-se a atenção para as informações prestadas sobre os diferentes projectos que estão a decorrer, da responsabilidade da UMIC e da FCCN, ou seja, a B-on, os Repositórios Institucionais, especificamente o RCAAP, e a Plataforma Degóis.

Para terminar, lembro os dois grandes eventos que irão decorrer durante 2010: o 10º Congresso Nacional da BAD, em Guimarães, de 7 a 9 de Abril e a 12ª Conferência EAHL, na Fundação Calouste Gulbenkian e no Centro de Congressos do Estoril, de 14 a 18 de Junho, na qual a APDiS tem estado empenhadamente a participar na sua organização.

Margarida Meira

Sumário

Editorial

| | |
|---|---|
| Bibliotecas da Saúde: Faculdade de Farmácia da Univ. de Lisboa | 2 |
| Artigo: Fontes de Informação web | 3 |
| Notícias da 12ª Conferência da EAHL | 4 |
| Notícias da APDiS | 5 |



Biblioteca

Faculdade de Farmácia
Universidade de Lisboa



A Biblioteca/SDI foi fundada em 1920, integrada na Escola Superior de Farmácia de Lisboa que em 1921 ascende a Faculdade de Farmácia. Situada no “Castelinho”, edifício sede, na Quinta da Torrinha aí permanece até Dezembro de 1997. Em Janeiro de 1998, a Biblioteca passa para as actuais instalações, no Edifício Principal. Esta mudança é um marco importante na história da Biblioteca: passa-se para um espaço novo, bastante aprazível, com o fundo documental em livre acesso e, à semelhança do “Castelinho” considerado o “ex-libris” da FFUL, a Biblioteca pelas suas características passa a ser ela própria a *Imagem* da Faculdade para o exterior.

(...)cobre as áreas das Ciências Farmacêuticas, Biologia, Química e Saúde Pública. Possui algumas colecções especiais nomeadamente Farmacopeias, Simpósios, Indexes, Formulários e Enciclopédias.

Ficha da Biblioteca

Morada:

Faculdade de Farmácia UL
Biblioteca/SDI
Av. Prof. Gama Pinto
1649-003 Lisboa

Email: biblioteca@ff.ul.pt

Telf.(directo) 217 946 482
Telf. (geral) 217 946 400 (Extensão: 411)
Fax. (geral) 217 946 470 (Dirigido à
Biblioteca/SDI)

Pág.Web: <http://www.ff.ul.pt/biblioteca>

Blogue: <http://biblioteca-fful.blogspot.com>

Horário:

Período Lectivo: 2^{af} a 6^a – 9h às 19h30
Pausas Lectivas: 2^{af} a 6^a – 9h às 17h30

Sibul:

[Catálogo Bibliográfico](#)
[Repositório UL](#)
[Portal de Recursos Electrónicos da UL](#)

Aberta a todos os utilizadores, sem quaisquer restrições de acesso, actualmente tem uma equipa constituída por 3 técnicos superiores, 3 técnicos profissionais, 1 assistente operacional e 12 bolseiros de apoio à investigação.

O seu fundo documental composto essencialmente por bibliografia estrangeira, maioritariamente em livre acesso, cobre as áreas das Ciências Farmacêuticas, Biologia, Química e Saúde Pública. Possui algumas colecções especiais, nomeadamente Farmacopeias, Simpósios, Indexes, Formulários e Enciclopédias.

A Biblioteca/SDI tem procurado sempre acompanhar o desenvolvimento tecnológico, tendo sido a primeira biblioteca da Universidade de Lisboa a disponibilizar um catálogo bibliográfico informatizado e uma página web, procura manter o seu fundo bibliográfico sempre bastante actualizado com a aquisição e assinatura de documentos impressos e em suporte electrónico como são as bases de dados especializadas, os periódicos online e os e-books. Nos últimos anos tem apostado quer na formação da sua equipa quer na formação do utilizador, nomeadamente, na utilização dos recursos electrónicos de informação.

Actualmente, disponibiliza um conjunto de serviços de apoio ao utilizador: Leitura de presença em livre acesso, Empréstimo (domiciliário e interbibliotecas), Referência e difusão, Pesquisa bibliográfica, Serviço de fotocópias, Impressão e digitalização de documentos, Pedidos de artigos científicos a outras instituições e Salas de trabalhos de grupo.

Silvia Lopes

Fontes de informação web: dicas para a avaliação e localização dos recursos relevantes...

Através de páginas web, portais, arquivos e repositórios, recursos multimédia, fóruns, blogs, wikies a Internet proporciona um fenómeno crescente - a pesquisa em fontes de informação, nomeadamente na área da Saúde.

Este fenómeno leva a que surja a necessidade, cada vez mais premente na Web, de avaliar as fontes de informação que utilizamos, dada a facilidade de pesquisa e o excesso de informação existentes. A dificuldade em distinguir as várias fontes de informação em presença na Web deve-se ao carácter híbrido dos vários recursos e aos múltiplos pacotes de informação disponíveis.

Outros factores a ter em conta são a existência de vários acessos para múltiplas versões, a volatilidade das localizações e a dificuldade de identificar a autoria e a responsabilidade da informação que a Web 2.0 veio suscitar com o acréscimo de intervenientes em espaços diversos.

Daí que não seja tarefa fácil a aplicação dos conceitos clássicos de avaliação das fontes em papel – *exactidão, autoridade, objectividade, actualização e cobertura* - para a Web. Isto porque numa pesquisa podem surgir informações replicadas, dificuldade em determinar quem é o autor e o editor, quais os objectivos e as datas de publicação, colocação e actualização nem sempre mencionados.

A avaliação "global" de um *website* resultará, então, da análise dos factores - *autoria e responsabilidade, conteúdos, rigor e objectividade, actualização das informações, destinatários das informações e a estrutura e funcionalidades do próprio site*.

Existem já "serviços" para apoiar a avaliação de fontes de informação, uma questão fundamental em termos da literacia informacional, dos quais se destacam: o - **INTUTE** (The best of the Web for Education and Research) para áreas temáticas várias (que incluem Medicina e Saúde) e o - **HON** – Health On the Net Foundation para a área da Medicina.

- **INTUTE** [<http://www.intute.ac.uk/>]

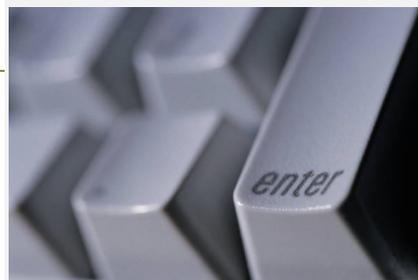
Trata-se de um serviço online gratuito para a localização dos melhores recursos Web para a educação e investigação criado pelo *consortium* - Joint Information Systems Committee (que integra as Universidades de Birmingham, Bristol, Manchester, Nottingham, Oxford e Heriot-Watt e Manchester Metropolitan).

Este acesso multidisciplinar é útil para a pesquisa de fontes de informação Web seleccionadas com critérios de qualidade, por um grupo avaliador de especialistas em vários domínios, incluindo a Medicina e Saúde [*Medicine including dentistry; Nursing, midwifery and allied health; Psychology*].

- **HON – Health On the Net Foundation** [<http://www.hon.ch/>].

Esta organização não-governamental criada em 1995 promove, avalia e certifica a informação em Saúde via Web. A HON nos últimos 12 anos tem centrado a sua actuação na transmissão aos cidadãos de uma informação em Saúde baseada em princípios éticos, para isso elaborou o *HON Code of Conduct* destinado a fornecer normas para protecção dos cidadãos face à existência crescente de informação pouco credível neste domínio. O site da HON está desenvolvido para três segmentos: indivíduos, profissionais de Saúde e editores Web. Proporciona serviços vários: HONcode certification (permite melhorar a qualidade da informação em Saúde online); HONsearch (permite a pesquisa em reputados websites médicos); HONtools (proporciona serviços gratuitos para melhorar pesquisas online) e o HONtopics (permite o acesso a uma lista de tópicos em Medicina e Saúde).

M^a Amália Marques



Visite o website:

- **INTUTE**

[<http://www.intute.ac.uk/>]

- **HON – Health On the Net Foundation**

[<http://www.hon.ch/>]

Notícias da 12ª Conferência da EAHIL

A Ficha de Inscrição para a 12ª Conferência EAHIL está já disponível na página www.eahil2010.org. Inscrevam-se.

É uma oportunidade para os profissionais portugueses que esta Conferência seja de novo organizada em Portugal, agora em Lisboa e no Estoril. A primeira vez foi realizada em Coimbra, em 1996, e ainda hoje permanece na memória de muitos colegas europeus, tal foi o sucesso.

O programa científico é composto por inúmeras comunicações e posters de colegas de várias partes da Europa (sendo que há também alguns convidados de outros lados do mundo, por exemplo, de África e dos EUA) que nos dão a conhecer outras maneiras de trabalhar, novas ferramentas e formas de gestão das bibliotecas, etc. Os seminários, orientados por profissionais da informação reputados, têm conteúdos inovadores relacionados com a informação em saúde e com as novas tecnologias.

O preço parece elevado mas inclui um programa social intenso assim como os almoços e os *coffee breaks*, durante a Conferência.

Para além disso e para aqueles que pela primeira vez vêm a esta Conferência, foi organizado um "First Timers Event", que se realizará em Cascais no espaço da Casa de Santa Maria.

Contamos convosco!

Reunião do IPC

Nos dias 14 e 15 de Dezembro último, os membros do Comité Científico (IPC) da 12ª Conferência EAHIL reuniram-se em Lisboa, na Fundação Calouste Gulbenkian, para concluírem a organização do programa científico, após terem finalizado a avaliação das comunicações submetidas.

O programa de reunião foi elaborado previamente pelos membros portugueses do IPC.

No primeiro dia, procedeu-se à distribuição das comunicações e *posters* pelos temas e subtemas escolhidos para a Conferência. Foram também definidos os "keynote speakers" e os *chairs* responsáveis por cada sessão.

No segundo dia, foi apresentado o programa dos 16 seminários que decorrerão na Fundação Calouste Gulbenkian e estabelecido o horário para o Programa Científico.

Após a reunião, ainda da parte da manhã, efectuou-se uma visita ao Museu Calouste Gulbenkian.

Depois do almoço, os participantes nesta reunião, nomeadamente da Direcção da EAHIL, foram levados a visitar o local da Conferência - o Centro de Congressos do Estoril - e aproveitou-se para dar a conhecer onde iriam decorrer alguns dos eventos sociais programados.

Devido ao bom trabalho efectuado previamente e durante a sessão pelos membros portugueses do IPC, a reunião decorreu de uma forma extremamente eficiente, dentro dos horários previamente estabelecidos.



First Timers event: Casa de Santa Maria e Farol, Cascais

Notícias da APDIS

Assembleia Geral

No dia 10 de Dezembro de 2009, realizou-se a Assembleia Geral da APDIS, com uma Agenda, constituída por dois pontos: Informações e Discussão e Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento. A reunião iniciou-se às 14.30h, uma hora depois da hora marcada, com os associados presentes.

O ponto das informações foi vasto, salientando-se as medidas que a Direcção tem tomado para a modernização dos serviços administrativos da APDIS, tais como a compra de dois computadores, de um telemóvel e de um software de gestão financeira bem como o trabalho exaustivo que tem sido realizado para a regularização das quotas e das assinaturas da LAO. Foi mencionada a participação da presidente da APDIS, a convite da OMS, na II Reunião do ePORTUGUÊSe, que se realizou em Maputo de 17 a 20 de Novembro, e todo o trabalho que tem sido feito na preparação da 12ª Conferência EAHIL.

No segundo ponto, foi lido, discutido e aprovado o Plano de Actividades e o Orçamento para 2010, cuja cópia vai ser enviada para os associados.

Lembra-se que a próxima Assembleia Geral da APDIS será no mês de Março de 2010, em data a marcar. Os associados receberão a respectiva convocatória, na devida altura.

Quotizações

O associativismo é uma forma de organização da sociedade civil, na qual os cidadãos se agrupam em torno de interesses comuns com objectivos de entreajuda e cooperação com interesses comuns. Trata-se, portanto, de um importante meio para o exercício do pleno direito de cidadania que a todos assiste.

No entanto, o desenvolvimento e concretização dos objectivos de qualquer associação sem fins lucrativos só se tornam possíveis através da contribuição monetária dos seus sócios, ou seja, o pagamento atempado das quotas anuais pagas pelos sócios, além de ser praticamente a única fonte de receita de qualquer associação, é um dos deveres mais importantes de qualquer associado.

Sendo a APDIS uma associação independente, sem fins lucrativos, mas ao serviço da informação e da saúde, torna-se fundamental que todos cumpram este dever, de preferência em cada 1º trimestre do ano civil.

Nota: No caso de pagamentos por transferência ou por depósito em conta, recomenda-se que o respectivo comprovativo nos seja enviado por correio postal ou por e-mail, de forma a mais rapidamente procedermos à actualização dos dados.

APDIS Secretariado

APDIS / ITQB Biblioteca
ITQB – UNL
Av. República – EAN
2784-505 Oeiras

secretariado@apdis.org

APDIS Tesouraria

Para realizar o pagamento de quotizações da Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde, poderá utilizar uma das seguintes formas:

- **Cheque endossado à APDIS e enviado para a Tesouraria:**

APDIS / Biblioteca das Ciências da Saúde da Universidade de Coimbra
Azinhaga de Santa Comba
3000-548 Coimbra

- **Transferência interbancária** (em balcão, banca online, Multibanco ou automática): BANCO MONTEPIO GERAL
NIB 0036 0058 99100075033 70

- **Depósito em conta:**
MONTEPIO GERAL
Conta nº 058 10.007503-3